

GESTÃO DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS E CULTURAIS

Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas

Licenciatura em Gestão de Atividades Turísticas (Pós-Laboral)

Código: 16500

Área Científica Predominante: Administração e Finanças Públicas

Docente: Isabel Maria de Freitas Soares Ferreira

Idioma de Instrução: Português

Regime: S2

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

Os estudos sobre a gestão das organizações sem fins lucrativos, que se enquadram no designado sector da economia social, constituem uma das mais jovens disciplinas da gestão, onde temas como o empreendedorismo social, a inovação social na criação de soluções sustentáveis, o voluntariado e cidadania são focos importantes de estudo.

A unidade curricular (UC) “Gestão das Instituições Sociais e Culturais” tem, assim, por objectivo colocar os alunos em contacto com a economia social, sua realidade e desafios, reflectindo sobre a importância da adopção de abordagens empreendedora e práticas de gestão sustentáveis que contribuam para a criação de valor organizacional com impacto positivo na sociedade.

Assim, através de metodologias activas de ensino/aprendizagem, pretende-se dotar os alunos com competências comportamentais e em empreendedorismo social, tornando-os catalisadores de uma geração de líderes e agentes de transformação que contribuam para organizações, mercados, comunidades e sociedades que se regem por valores fundamentais como o respeito pela dignidade humana e pelo ambiente.

Resultados da Aprendizagem

Através de metodologias ativas de ensino/aprendizagem, procura-se desenvolver:

(i) Competências comportamentais (CC): CC1: capacidades de negociação; CC2: gestão de conflito; CC3: liderança; CC4: comunicação; CC5: dinâmica de grupo.

(ii) Competências em empreendedorismo social (CES): CES1: Compreender o significado de economia social, evolução do conceito e dinâmicas conexas; CES2: Desenvolver a capacidade de pensamento crítico relativamente aos desafios que se colocam às organizações da economia social; CES3: Compreender e discutir a importância do desenho e desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis na resposta aos problemas sociais; CES4: Conhecer instrumentos de apoio ao desenvolvimento de modelos de negócio sustentáveis; CES5: Identificar, compreender e aplicar o ciclo de vida do empreendedorismo social; CES5: Compreender a importância do desenvolvimento de estratégia de parcerias, com o Estado, o sector privado e a própria sociedade civil; CES6: Desenvolver capacidade crítica sobre a importância da avaliação dos desempenhos e medição dos impactos dos projetos sociais na comunidade.

Conteúdos Programáticos

1. ECONOMIA SOCIAL

1.1 Surgimento e desenvolvimento do sector da economia social (sector sem fins lucrativos)

1.2 Desafios das organizações da economia social

1.3 Classificação das organizações da economia social

1.4 A Profissionalização da gestão de entidades da economia social

2. DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A CIDADANIA EMPRESARIAL

2.1 Desenvolvimento Sustentável: conceito, âmbito e política

2.2 Cidadania Empresarial e a Responsabilidade Social e Ambiental: conceito e perspectivas

2.3 Valor partilhado

2.4 Casos de estudo: Projetos com impacto social e ambiental

3. VOLUNTARIADO

3.1 Conceito

3.2 Perfil

3.3 Programas e Medidas

3.4 Projetos de voluntariado

4. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO SOCIAL

4.1 Conceito

4.2 Ciclo de vida do empreendedorismo e inovação social: problema, valor, solução, sustentabilidade, piloto, viabilização, impacto, transformação, crescimento e comunicação.

4.3 Desenvolvimento de Projeto

Bibliografia Recomendada

Azevedo, C. (2012). *Gestão de Organizações Sem Fins Lucrativos – O Desafio da Inovação Social*. Impulso Positivo Editora.

Cidrais, Á. (2007). "Inovação no Terceiro Sector: que caminhos?". *Revista Vez e Voz*. II Série n.º 1 (pp. 7-16).

Cruz, Célia e Estraviz, Marcelo. 2000. *Captação de diferentes recursos para organizações sem fins lucrativos*. São Paulo: Global.

Drucker, P.F. (2006). Managing the nonprofit organizations: Partices and Principles.

Drucker, P. F. 1990. As Organizações sem Fins Lucrativos. Lisboa: Difusão Cultural.

Ricardo, Júlio. 2007. "Terceiro Sector, Economia Social e Solidária: pistas de reflexão". Revista Vez e Voz". II Série n.º 1 (pp. 57-64).

Santos, F., Carvalho, I. Salvado, J. (2013). Manual para Transformar o Mundo: da ideia inspiradora à implementação inovadora. Fundação Calouste Gulbenkian.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

Tendo por base os objectivos na unidade curricular, através dos conteúdos programáticos pretende-se concretizar os seguintes resultados de aprendizagem:

R1: Compreender e abordar o processo de gestão estratégica como área integradora, realçando a importância de alinhar mudança, estratégia e desempenho através dos envolvimento e empowerment das pessoas (colaboradores, parceiros e sociedade civil).

R2: Saber enquadrar as actividades de gestão das organizações sociais numa perspectiva sistémica, privilegiando as parcerias e as relações com os diferentes stakeholders, numa perspectiva de gestão estratégica.

R3: Conhecer as práticas de gestão das entidades da economia social.

R4: Compreender a importância do desenvolvimento de soluções sustentáveis e para outras comunidades e geografias, criando-se assim as condições necessárias para a transformação social acontecer.

R5: Identificar e aplicar o ciclo de vida do empreendedorismo social.

R6: Planear, gerir e dinamizar, de forma voluntária, projectos sociais na comunidade local.

Métodos de Avaliação

(i) Portfólio (individual) - 55% (documento escrito e apresentação oral)

(ii) Projeto de voluntariado (10horas) - 35%

(iii) Projecto da turma na área da inovação social - 10%